

pediatria INFORME-SE

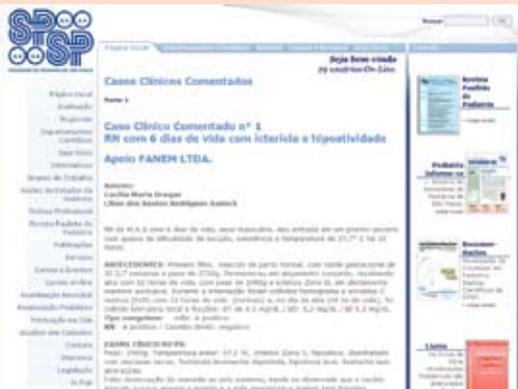
SPSP
SOCIETATE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO
Fone: 3284-0308 - 3284-9809
pediatria@spsp.org.br
www.spsp.org.br

Boletim da Sociedade de Pediatria de São Paulo Ano XXVII • Número 160 • Novembro/Dezembro 2011

► veja no portal

Casos clínicos comentados

Está à disposição dos pediatras uma nova forma de atualização científica: os *Casos Clínicos Comentados*. Os Departamentos Científicos da SPSP disponibilizarão, no portal da SPSP, casos clínicos mais frequentes nas atividades diárias dos pediatras, com comentários dirigidos e perguntas, que devem ser respondidas pelos pediatras associados. Cada caso clínico finalizado receberá 0,5 ponto para a especialidade Pediatria e para a área de atuação correspondente ao caso. **Veja mais detalhes na página 5 desta edição.**



► conversa com o presidente

Leões, onças, Natal e 2012

Aproximam-se as confraternizações de dezembro. Todo ano é assim e todos esperam, cansados, a chegada desse afetuoso período. Em todas as partes de nosso já pequeno planeta para abrigar seus sete bilhões de habitantes, as pessoas saúdam umas às outras, talvez para erguer brindes a mais um período de luta e sobrevivência, simbolicamente concluído.

Neste ano 11, marcos importantes do exercício da Medicina e da Pediatria brasileira ocorreram: movimentos nacionais de alerta e recuperação de honorários referentes à saúde suplementar, ações das entidades médicas deixando claro à opinião pública e aos gestores a consciência crescente sobre as graves deficiências do SUS e a forma negligente com que é administrado pelos níveis de governo, seu financiamento insuficiente e o sofrimento da população. Nós, médicos, por meio das entidades nacionais, estaduais e associações científicas, pudemos lutar como leões determinados, por nossas nobres ideias e divisas colocadas ao público.

No segmento das especialidades médicas, nós, pediatras, não deixamos por menos. Utilizamos todos os meios ao nosso alcance para mostrar, mais uma vez, o caráter imprescindível de nosso trabalho científico-assistencial. Mostrar a quem? Aos que não querem ver que o pediatra tem que estar na sala do parto, que ele tem que estar na puericultura, que é a forma mais complexa de exercer a Medicina sem, obrigatoriamente, o uso da tecnologia, que as crianças e adolescentes brasileiros têm o direito de serem assistidos por pediatras, que não queremos, pelo bem das gerações futuras, nos vermos em trajetória de extinção, tal e qual a belíssima onça, o mais vigoroso representante da fauna de nosso país. Temos o mesmo vigor. Lutamos, continuaremos lutando e não deixaremos que o pediatra seja abolido do mercado de trabalho.

Queridos pediatras de São Paulo: Feliz Natal, feliz e melhor 2012. Que nossos combates éticos, que têm a força de um leão, continuem. Tenhamos consciência disso.

Contem sempre conosco, aqui na SPSP.

Clóvis Francisco Constantino
Presidente
E-mail: pediatria@spsp.org.br



Osmar Eustáquio

► Pediatria em movimento

Bebês e TV; reflexão sobre o ensino de Pediatria. Página 3.

► Notícias e eventos

O que aconteceu e o que vai acontecer. Páginas 5, 6 e 7.

► Atualização rápida

Aleitamento materno e saúde oral. Página 8.

► *conversa com o diretor*

Relações comunitárias

Na gestão atual, coordeno a Diretoria de Relações Comunitárias e, junto com Ulysses Dória Filho, Sérgio A.B. Sarrubbo, Sulim Abramovici, José Gabel, Fernando Lyra, Roseli Duarte e Marisa L. Poit, direcionamos nossas ações em duas vertentes: através de resumos de publicações recentes que interessam a comunidade, temos publicado no portal da SPSP vários deles com comentários de membros dos Departamentos Científicos relativos aos assuntos em questão. Além disso procuramos selecionar “Iniciativas que dão certo”, de ONGs e instituições em geral que trabalham com crianças e/ou adolescentes e apresentam resultados interessantes, como a Associação Defenda-se (www.defenda-se.org.br) e a Acredite (www.acredite.org.br), com um resumo do que estão desenvolvendo e estarão em breve disponíveis no portal da SPSP.

Coordeno também, desde 2002, o Núcleo de Estudos da Violência contra a Criança e o Adolescente e, com a inestimável colaboração de Mário Hirschheimer, vice-presidente da SPSP, temos

realizado anualmente, desde 2006, o *Fórum Paulista de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência*, em parceria com o Condeca (Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente). Até o final de 2011, será lançado – com intenção de ter uma versão on-line – o *Manual de Atendimento às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência*, através de parceria firmada por nosso presidente, Clóvis Francisco Constantino, com o Conselho Federal de Medicina.

Os dois grupos têm como objetivo principal desenvolver as melhores iniciativas voltadas ao pediatra, à criança, ao adolescente e suas famílias e estão à disposição dos associados da SPSP.

Renata D. Waksman

Presidente da Diretoria de Relações Comunitárias da SPSP. Coordenadora do Núcleo de Estudos da Violência contra a Criança e o Adolescente da SPSP. Doutora em Pediatria pela FMUSP. Médica do Departamento Materno Infantil e Pesquisadora do IIEP do Hospital Israelita Albert Einstein.
E-mail: diretoria@spsp.org.br



Arquivo pessoal

► *conversa com o associado*

O associativismo em Pediatria

Me tornei associado da SPSP ainda durante a residência e o convívio com os colegas e a participação em diferentes Departamentos Científicos, contribuíram muito na minha formação técnico-científica e na percepção dos benefícios que podemos alcançar com o associativismo, tanto para nós pediatras, como para as crianças e adolescentes.

Foi assim por exemplo, que através da representação da SPSP junto à indústria, conseguimos antecipar a comercialização de fórmulas para prematuros, quando ainda não tínhamos nenhuma apresentação disponível no mercado nacional e a indústria de alimentos não a considerava economicamente viável.

Ao criar, em 2010, novos Departamentos Científicos, em especial o de Cuidados Domiciliares e o de Cuidados Paliativos, a SPSP demonstrou estar atenta às demandas decorrentes da mudança de perfil de doenças da infância, com aumento das doenças crônicas.

Tenho interesse especial no desenvolvimento da Atenção Domiciliar, fruto de experiência adquirida nessa área nos últimos 17 anos, e testemunho dos benefícios às crianças e famílias contempladas.

Acredito que, com a SPSP, podemos desenvolver a nossa atuação profissional na área domiciliar, lembrando que a Pediatria contempla o segundo grande grupo etário beneficiado pela Atenção Domiciliar (superado apenas pelos idosos). Garantir a ampliação desse benefício às crianças e adolescentes, além de normatizar atendimentos, procedimentos e a atuação do pediatra na atenção domiciliar à saúde, seja em regime de internação domiciliar ou assistência domiciliar (esta abrangendo cuidados de menor intensidade), deve ser meta de todo pediatra. Despertar a importância desta atuação ser realizada por pediatras e colaborar em sua habilitação nas especificidades da atenção domiciliar é, sem dúvida, uma contribuição do associativismo em Pediatria”.

Fernando J.C. Lyra Filho

Mestre em Pediatria pela UNIFESP. Presidente do Departamento Científico de Cuidados Domiciliares da SPSP. Membro da Diretoria de Relações Comunitárias da SPSP.
E-mail: flyra@medfam.com.br



Arquivo pessoal

EXPEDIENTE
Diretoria Executiva - Presidente: Clóvis F Constantino 1º Vice-Presidente: Mário R Hirschheimer 2º Vice-Presidente: Eraldo S Fiore Secretária Geral: M Fernanda B de Almeida 1º Secretário: João Coniolaro R Barros 2º Secretário: Ana Cristina R Zollner 1º Tesoureiro: Lucimar A Françoze 2º Tesoureiro: Aderbal T Mariotti. **Diretoria Publicações:** Cléa R Leone (Diretora), Ruth Guinsburg (Editora Revista Paulista de Pediatria), Amélia MN Santos, Antonio C Pastorino, Antonio A Barros Fº, Mário C Falcão, Sônia RTS Ramos. **Diretoria Cursos e Eventos:** Rubens W Lipinski (Diretor), Cláudio R Aguiar, Cristina MA Jacob, Lilian SR Sadeck, Marcelo P Bittar, Pérsio Roxo Jr, Raphael DR Liberatore Jr., Renato A Kfoury. **Diretoria Patrimônio:** Lélia C Gouvêa (Diretora), Eraldo S Fiore, Marcia de Freitas. **Diretoria Defesa Profissional:** Claudio Barsanti (Diretor), Aderbal T Mariotti, Eraldo S Fiore, Henrique C Gonçalves, João B Salomão Jr., Paulo T Falanghe, Rubens Fellerbaum, Sérgio AB Sarrubbo, Sulim Abramovici. **Diretoria Departamentos Científicos:** Rubens Fellerbaum (Diretor), Sérgio AB Sarrubbo, Ciro J Bertoli. **Diretoria Regionais:** Fábio EFA Leite (Diretor), Jair M Kuhn. **Comissão Ensino e Residência Médica:** Fábio A Lopez, Ana Cristina R Zollner (Coordenadores). **Comissão Pesquisa:** Claudio Leone, Conceição AM Segre (Coordenadores). **Comissão Relações Comunitárias:** Renata D Waksman (Coordenadora), Fernando J Lyra Fº, José Gabel, Roseli MDA Lopez, Sérgio AB Sarrubbo, Sulim Abramovici, Ulysses Dória Fº. **Comissão Sindicância:** Gabriel W Ozelka, Antonio Zuiliani, Antonio CM Arruda, M Marluce S Vilela, Dirceu Sole. **Conselho Fiscal:** Benjamin I Kopelman, Jayme Murahovschi, Julio Toporovski. **Conselho Consultivo:** Clóvis F Constantino, José HL Pessoa, Cléa R Leone, Fábio A Lopez, João TA Carvalhaes. **Programa Reanimação Neonatal:** Helenice PF Costa (Coordenadora), Bettina BD Figueira, Cláudia Tanuri, Sérgio T. M. Marba. **Programa Reanimação Pediátrica:** Tânia MS Sakano (Coordenadora). **Assessores Presidência:** José HL Pessoa, Henrique C Gonçalves, Fábio A Lopez, José Martins Fº, Rosana F Puccini, Mário Santoro Jr. **Diretores-presidentes e vice Regionais - Baixada Santista:** Antenor Raphaeli Neto, Gláucia V Correa; **Botucatu:** Luis G Gerlin; **Campinas:** Tadeu F Fernandes, Fábio EFA Leite; **Franca:** Marcelo P Bittar, Alberto S Costa Fº; **Grande ABC:** Simone Holzer, Jair M Kuhn; **Jundiaí:** Aderbal T Mariotti, Paulo TP Nogueira; **Marília:** Mário CM Bernardo, Paulo EA Imamura; **Mogi das Cruzes:** Henrique G Nauffel, Tereza KT Nihel; **Piracicaba:** Antonio Ananias Fº, Sandra R Ferraciu; **Presidente Prudente:** Regis R Assad, Haroldo Katayama; **Ribeirão Preto:** Luiz AD Ciampo, Pérsio Roxo Jr; **S. José do Rio Preto:** M Lúcia MA Alonso, Lilian Beani; **Sorocaba:** Elaine AD Osório, Alcinda A Nigri; **Taubaté:** Claudio R Aguiar, Ciro J Bertoli.
Esta é uma publicação bimestral da Sociedade de Pediatria de São Paulo, Alameda Santos, 211, 5º andar, conj. 511 - São Paulo - Cep: 01.419-000 - Fone: 3284-0308 - Site: www.spsp.org.br - E-mail: pediatria@spsp.org.br. Editor: Luiz Laerte Fontes - MT-SP 8346 (assessoriaimprensa@spsp.com.br). Reportagens: Lucia Fontes. Tiragem desta edição: 6.000 exemplares. Permitida a reprodução desde que citada a fonte. Fotolito e impressão: Art Graphic (4226-3646).

Exposição de crianças pequenas a programas televisivos

Câmara Técnica de Pediatria do Cremesp
Coordenador: Clóvis Francisco Constantino

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo recebeu consulta da Promotoria de Justiça de Defesa dos Interesses Difusos e Coletivos da Infância e da Juventude da Capital, assinada pela digna Promotora de Justiça, Dra. L.B.T. nos seguintes termos:

“Vênho por meio deste encaminhar a V. Sa. os documentos anexos (cópias) e informar que, a partir de representação ofertada pelo (...), foi instaurado nesta Promotoria de Justiça procedimento para apurar a possível ocorrência de danos às crianças de até 3 (três) anos de idade, consumidoras do Canal (...), e solicitar, no prazo de 30 (trinta) dias, informações sobre a existência de estudos e de eventual consenso científico sobre os prejuízos decorrentes do consumo de programas aparentemente destinados ao público referido.”

Parecer

Em resposta à solicitação de análise desta Câmara Técnica referente à existência de estudos e eventual consenso científico sobre prejuízos decorrentes do consumo de programas aparentemente destinados ao público da faixa etária até 3 (três) anos, exaramos o seguinte parecer:

Embora o número de estudos referentes à exposição de crianças pequenas a programas televisivos, particularmente abaixo de três anos de idade, tenha aumentado nos últimos anos, estes são poucos e ainda não existe consenso científico a respeito do tema.

Entretanto, há evidências advindas de diferentes estudos científicos, bem como recomendação da Academia Americana de Pediatria, para que crianças menores de dois anos não assistam à televisão, independentemente de seu conteúdo. Tais estudos destacam que, neste período da vida, as crianças apresentam uma necessidade crítica de interação direta com seus pais ou cuidadores para o desenvolvimento cerebral saudável; aprendem mais com experiências reais e, principalmente, apresentam consequências negativas em seu desenvolvimento cognitivo em relação à linguagem com a diminuição da exposição à voz e interação com cuidadores.

O bebê humano aprende e se desenvolve com repetitivos atos diários e por meio do vínculo que se estabelece com os adultos, a partir do que vai adquirindo a linguagem e significado das palavras e seus conteúdos. O contato natural com outras crianças também é sempre fundamental e muito positivo.

Nenhum estudo documentou benefícios da exposição precoce à televisão. Desta forma, esta câmara técnica conclui que, pelos trabalhos citados na literatura científica, a televisão não é uma forma de estimulação saudável para crianças dessa faixa etária, independentemente do conteúdo, podendo trazer prejuízos, principalmente, ao desenvolvimento cognitivo.

Parecer atualizado e aprovado em 7/11/2011.



Residência: Carta de Campos do Jordão



Reunidos em Campos de Jordão, em setembro último, durante o Encontro sobre o Ensino de Pediatria na Residência Médica no Estado de São Paulo, promovido pela SPSP (foto), estiveram presentes 29 representantes de instituições que oferecem Programas de Residência Médica em Pediatria no Estado (PRMs). Ao final do encontro, foi redigido um documento – a **Carta de Campos do Jordão** – que traduz a necessidade de reflexão a respeito dos programas. Entre outras conclusões, o documento alerta para a necessidade premente de se adotar atitudes para a consolidação de mudanças: criação de instrumento de avaliação, com participação da SBP/SPSP, para possibilitar diagnóstico dos PRMs, dos preceptores e dos médicos residentes; valorização dos preceptores; vistorias em todos os PRMs para conhecer especificidades para possíveis reajustes; construir parcerias entre os PRMs buscando melhoria na formação dos especialistas em questão; criar a possibilidade de tradicionais instituições funcionarem como matrizes orientadoras daquelas ainda em evolução; realizar tais processos com parceria das Comissões Estaduais e Comissão Nacional de Residência Médica; debater a extensão da duração dos PRMs em Pediatria. **O documento completo pode ser acessado no portal da SPSP (www.spsp.org.br).**

Atividades em Ribeirão Preto

A Regional SPSP de Ribeirão Preto concluiu as atividades em 2011 com a última etapa do *Curso Continuado de Pediatria*, realizado em parceria com o Centro de Estudo e Pesquisa Pediátrica do Departamento de Puericultura e Pediatria da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), da USP. Em novembro aconteceram as aulas sobre *Distúrbios Ginecológicos e Obstétricos na Criança e na Adolescente e Sexualidade*.

“Para o ano de 2012 já estamos preparando uma nova etapa do *Curso Continuado de Pediatria*, que é um sucesso entre os profissionais da região”, comenta Luiz Antonio Del Ciampo, diretor-presidente da Regional SPSP de Ribeirão Preto. “A parceria com a FMRP teve ótimos resultados e devemos continuar nesse ritmo”, afirma Del Ciampo. A Regional também irá promover, em 2012, a *XVIII Jornada de Pediatria da Alta Mogiana*, que deve acontecer no mês de junho. Mais informações serão divulgadas a partir de fevereiro próximo.

Jundiaí: Serões de Pediatria

A Regional SPSP de Jundiaí realiza os *Serões de Pediatria*, organizados pela Regional em conjunto com o Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ). Em novembro, cerca de 40 pediatras assistiram à palestra de Ciro Bertolli sobre alimentação do lactente. Os *Serões* acontecem sempre nas primeiras quartas-feiras do mês, às 20 horas, no Anfiteatro da FMJ. Em 2012, os encontros serão realizados a partir de fevereiro. Informações: (11) 4521-5671 ou aderbaltadeumariotti@gmail.com.

Reanimação neonatal em Marília

Em 24 de setembro e 1º de outubro, a Regional SPSP de Marília realizou dois Cursos de Reanimação Neonatal (foto maior), na Faculdade de Medicina de Marília. Os eventos contaram com a participação de médicos, profissionais de enfermagem e residentes de Pediatria das cidades de Marília, Assis, Garça, Maracá e Cândido Mota. “Foi o primeiro curso realizado após as mudanças no Protocolo de Reanimação Neonatal, o que despertou muito interesse por parte dos profissionais de saúde da região”, comentou Mario C. Martini Bernardo, diretor-presidente da Regional SPSP de Marília. De acordo com Bernardo, a grande procura demonstra a necessidade de mais cursos e de mais instrutores de reanimação neonatal na região. Os cursos tiveram a coordenação de Mario C. Martini Bernardo e contaram com a participação dos instrutores Paulo E. Imamura, Sandra Regina Ramos e Edson K. Suzuki (foto menor).



Jornada em Franca é sucesso

Aconteceu, em novembro último, a *XVII Jornada Francana de Pediatria* (foto), realizada pela Regional SPSP de Franca com apoio do Departamento Científico do Centro Médico de Franca – Regional APM. “Esta edição da *Jornada* foi excelente”, disse Marcelo Bittar, diretor-presidente da Regional SPSP de Franca. “Contamos com ótimos palestrantes e mais de 40 participantes, que elogiaram muito o evento”, completou Bittar. No primeiro dia da *Jornada*, os temas foram: *Atualização em Reanimação Neonatal e Sepsis Neonatal* (Maria Fernanda B. de Almeida), *Alergia Alimentar* (Regina Sawamura), *A Criança Nascida Pequena para a Idade Gestacional* (Sonir Roberto Rauber Antonini), *Traumatismo Crânio Encefálico e Hipertensão Intra-craniana* (Ricardo de Amoreira Gepp), *Emergências Oncológicas* (Reynaldo José de Sant’Anna P. Souza) e *Sinais de Alarme Cirúrgico no Recém-nascido* (Robson Azevedo Dutra). No segundo dia aconteceu o *Curso de Ventilação Mecânica*, ministrado pela professora Lucília Santana Faria. “Graças ao Programa de Educação Médica Continuada do Centro Médico de Franca e da Secretaria Municipal de Franca, todo médico da rede pública que participou da *Jornada* teve a falta abonada, o que facilitou muito a participação dos médicos da região”, informou Bittar.



Casos clínicos comentados no portal

A SPSP oferece mais uma oportunidade de atualização científica para o pediatra associado. São os *Casos Clínicos Comentados* – publicação on-line de casos clínicos mais frequentes nas atividades diárias dos pediatras. O médico acessa o portal da SPSP (www.spsp.org.br) e clica no caso clínico, que fica na página principal do portal. Após avaliar o caso, o médico responde a perguntas relacionadas e, após cada resposta, são mostrados os resultados e as justificativas. Ao final, o médico imprime o certificado e solicita o crédito de 0,5 ponto para o Certificado de Atualização Profissional, caso queira.



“A criação de mais uma linha de educação continuada pela SPSP – os *Casos Clínicos Comentados* –, por meio de sua Diretoria de Publicações, visa proporcionar ao pediatra uma atualização objetiva, prática e dinâmica, em problemas mais frequentes em sua prática diária”, comenta Cléa Rodrigues Leone, diretora de Publicações da SPSP. “Para alcançar esse objetivo, foi desenvolvido um programa eletrônico que permite uma interação entre ele e quem o consulta, fornecendo ao mesmo tempo as informações necessárias para maior atualização em relação aos mecanismos, diagnóstico e conduta do problema clínico focalizado”, continua Cléa. É uma atualização científica que fornecerá pontuação pelo CNA e, inclusive, a possibilidade de impressão de um certificado ao término da atividade. É importante lembrar que os casos clínicos são desenvolvidos pelos Departamentos Científicos da SPSP e cada um é mantido on-line durante seis meses. O primeiro caso clínico – RN com 6 dias de vida com icterícia e hipotatividade – foi disponibilizado em outubro de 2011 e ficará on-line até 1 de abril de 2012. Após este, muitos outros casos virão. “Convidamos todos os pediatras a acessar os *Casos Clínicos Comentados* no portal da SPSP e conhecer o sistema. Essa nova ferramenta para atualização dos pediatras é mais uma contribuição da SPSP à maior qualidade da atenção a nossas crianças e adolescentes”, finaliza Cléa Rodrigues Leone. Os *Casos Clínicos Comentados* têm a coordenação de Celso Moura Rebello e Lilian dos Santos R. Sadeck, ambos membros da Diretoria de Publicações da SPSP.

Jornada sobre aleitamento



No dia 5 de novembro, no anfiteatro da sede da SPSP, aconteceu a *Jornada de Especialidades com Interface com a Pediatria – Aleitamento Materno* (foto). O evento foi organizado pela Diretoria de Cursos e Eventos da SPSP, pelos Departamentos Científicos de Aleitamento Materno e Saúde Mental e pelo Grupo de Saúde Oral da SPSP, com o objetivo de propiciar uma interação multidisciplinar em prol do aleitamento materno. Na área de Odontopediatria os temas foram *Formas de aleitamento, oclusão e consequências, A primeira visita ao Odontopediatra e A importância do aleitamento sob o ponto de vista da Odontopediatria*. Na área de Fonoaudiologia, os especialistas trataram de disfunções orais na amamentação e disfunções orofaríngeas. A equipe de Saúde Mental falou sobre depressão pós-parto e mãe dependente química. A Jornada contou com a participação de 23 pediatras.

Bônus para recém-formados em provas para Residência

Uma portaria criada pelos Ministérios da Educação e da Saúde, com a alegação de enfrentar a falta de médicos em serviços públicos de saúde distantes, estabelece que médicos recém-formados, dispostos a participar do Programa de Valorização do Profissional de Atenção Básica por pelo menos um ano, receberão pontuação extra nas futuras provas para programas de Residência. Essa portaria (2087/11) gerou grande polêmica entre médicos e se tornou alvo de críticas do Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp), Conselho Superior da Sociedade Brasileira de Pediatria e da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Inúmeras entidades de classe entraram na polêmica. De acordo com Clóvis Francisco Constantino, presidente da SPSP, que participou da elaboração do documento da SBP, não é despachando o recém-formado inexperiente para ocupar postos de trabalho que se resolverá o problema da assistência médica no País. “A solução deve existir, mas de forma qualificada, organizada e hierarquizada, com médicos treinados. A adoção da Carreira de Estado para Médicos se impõe. Além do que, trata-se de um absurdo a quebra de isonomia em concursos públicos com a oferta de pontuação extra a alguns candidatos”, afirma Constantino.

Café da manhã com professor



No dia 1 de outubro, o anfiteatro da sede da SPSP (na capital de São Paulo) recebeu 19 pediatras para a reunião mensal do projeto *Café da Manhã com Professor* (foto) que tratou do tema *Terapia Nutricional da Criança*, organizado pela Diretoria de Cursos e Eventos da SPSP e o Departamento Científico de Suporte Nutricional da SPSP. Na reunião, José Simon Camelo Jr., membro do Departamento de Suporte Nutricional da SPSP, falou sobre nutrição parenteral no recém-nascido; Jane Oba, presidente do DC de Suporte Nutricional, discorreu sobre nutrição enteral na criança; e Artur Figueiredo Delgado, membro do Departamento de Suporte Nutricional, falou sobre alimentação complementar no primeiro ano de vida. Durante o colóquio, no final do encontro, os pediatras presentes esclareceram dúvidas e conversaram com os professores. O evento teve o apoio da Nestlé Nutrition.

Em 2012

Já estão sendo preparados novos encontros do projeto *Café da Manhã com Professor*, privilegiando temas que fazem parte do dia a dia do pediatra que atua em consultórios, ambulatórios e unidades básicas de saúde. As reuniões são mensais e acontecem na sede da SPSP aos sábados pela manhã, das 8h30 às 12 horas.

Nefrologia Pediátrica faz homenagem

De 25 a 29 de outubro ocorreu, em São Paulo, o *IX Congresso Latino-americano de Nefrologia Pediátrica*, com mais de 600 participantes e excelente programação científica. Durante o evento, o professor Julio Toporovski – considerado o fundador da Nefrologia Pediátrica no Brasil – recebeu uma homenagem pelo pioneirismo e por mais de 50 anos de dedicação à Nefrologia Pediátrica. Na foto, o professor Toporovski, que é membro do Departamento Científico (DC) de Nefrologia da SPSP, aparece ao lado de Vera H. Koch, presidente do Congresso, e Rubens Wolfe Lipinski, diretor de Cursos e Eventos da SPSP e membro do DC de Nefrologia da SPSP. Ainda durante o evento, Vera Koch, também membro do Departamento de Nefrologia da SPSP, foi eleita presidente da Associação Latino-americana de Nefrologia Pediátrica (Alanepe). Outro membro do DC de Nefrologia, Paulo Cesar Koch Nogueira, foi designado como membro da *International Pediatric Nephrology Association* (IPNA). Outra boa notícia do evento para os especialistas da área é que o Brasil será sede do *Congresso Internacional de Nefrologia Pediátrica* que acontecerá em 2016.



SPSP faz parceria na área de alimentação infantil

Alinhado ao objetivo de aproximar a Sociedade de Pediatria de São Paulo com a comunidade, a SPSP iniciou uma parceria com a ILSI – *International Life Sciences Institute*, uma associação sem fins lucrativos que colabora para um melhor entendimento de assuntos ligados à nutrição, segurança alimentar, toxicologia e meio ambiente, reunindo cientistas do meio acadêmico, do governo e da indústria. A primeira iniciativa dessa parceria foi o workshop *Segurança do Alimento da Criança: os alimentos de nossas crianças são seguros?*, que aconteceu em agosto último, em São Paulo. O evento teve como temas questões do dia a dia das mães nos consultórios pediátricos e as dúvidas dos próprios médicos na melhor maneira de respondê-las, para uma orientação correta sobre ingredientes dos produtos industrializados, transgênicos, fortificação, reações adversas, contaminantes e rotulagem. É uma parceria que pode render muitos frutos com a realização de outros eventos focados na área de nutrição infantil.

Encontre seu curso ou evento

Data	Local	Evento	Informações	Pontos
2012				
Apoio SPSP	3 de março	Green Place Flat São Paulo, SP	Interdisciplinaridade em Neuropsicologia do Desenvolvimento e suas Interfaces	(11) 5573-0288 ou 5575-3703 www.neuroclin.com.br/cursos *
Apoio SPSP	24 de março	Hotel Matsubara São Paulo, SP	VII Curso de Emergência e Terapia Intensiva Pediátrica do Depto de Pediatria e Puericultura da Santa Casa de São Paulo	(11) 3331-0289 cinara@orgcon.com.br *
Realização SBP/SPSP	27 a 30 de abril	São Paulo, SP	12° Congresso de Alergia e Imunologia Pediátrica	(41) 3022-1247 www.alergoped2012.com.br *
Realização SBP/SPSP	5 a 8 de junho	Fecomércio São Paulo, SP	14° Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica	(41) 3022-1247 www.gastroped2012.com.br *
Realização SBP/SPSP	6 a 9 de junho	São Paulo, SP	12° Congresso Brasileiro de Terapia Intensiva Pediátrica e 11° Congresso Latino Americano de Terapia Intensiva Pediátrica	(41) 3022-1247 www.cbtip2012.com.br *
Realização SBP/SPSP	6 a 8 de setembro	Centro Fecomércio de Eventos São Paulo, SP	I Congresso Paulista de Emergências Pediátricas da SPSP	(11) 3849-8263 ou 3849-0379 www.meetingeventos.com.br *
Apoio SPSP	29 de novembro	Centro Fecomércio de Eventos São Paulo, SP	IX Curso de Atualização em Pediatria da Unifesp	(11) 3849-8263 ou 3849-0379 www.meetingeventos.com.br *

Cursos com Apoio ou Realização SPSP/SBP = Descontos para Sócios da SPSP/SBP

Curso PALS: programação de 2012 a ser definida. 8

Curso de Suporte Básico de Vida para Leigos: programação de 2012 a ser definida. 4

Informações/inscrições: Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês - (11) 3155-0900

Reanimação Neonatal para Médicos e para Auxiliares

Contato: Aurélio (prn@spsp.org.br) • Datas e locais disponíveis no site da SPSP (www.spsp.org.br) *

Curso on-line

I Curso on-line de Imunizações (www.spsp.org.br)

1
por módulo

(*) Formulário enviado para pontuação na CNA (www.cna-cap.org.br).

12° Congresso Brasileiro de Terapia Intensiva Pediátrica 11° Congresso Latino Americano de Terapia Intensiva Pediátrica

Realização: Sociedade Brasileira de Pediatria e Sociedade de Pediatria de São Paulo

6 a 9 de junho de 2012

Informações: Equipe de Eventos • (41) 3022-1247 • equipe@ekipedeeventos.com.br • www.cbtip2012.com.br

I Congresso Paulista de Emergências Pediátricas da SPSP

Realização: Departamento de Emergências Pediátricas da Sociedade de Pediatria de São Paulo

6 a 8 de setembro de 2012

**EVENTO
INÉDITO!**

Centro Fecomércio de Eventos • Rua Dr. Plínio Barreto, 285 • Bela Vista • São Paulo, SP

Informações e inscrições: Meeting Eventos
(11) 3849-8263 ou 3849-0379 • www.meetingeventos.com.br

► *atualização rápida*

Aleitamento materno

Grupo de Saúde Oral

A amamentação é a melhor experiência para a mãe e o bebê, com benefícios para a saúde física e mental de ambos. Toda a percepção e comunicação do bebê começa pela boca: o tato, o paladar, a temperatura, o olfato, a sensibilidade profunda através da deglutição.

O neonato apresenta a mandíbula em relação distal com referência à maxila – sendo em média menor para o sexo feminino – e com os movimentos de sucção, a mandíbula se desenvolve até atingir a oclusão em equilíbrio.

A cavidade bucal cumpre o papel de alimentar. Do ponto de vista morfológico também de lábios, vilosidades, concavidade palatina (pouca profundidade) e do auxílio da musculatura.

Durante a amamentação no peito, os bebês fazem até 3.500 movimentos de sucção. Durante o processo de aleitamento materno deve ocorrer perfeita sincronia entre fluxo de leite e velocidade de sucção, que determina o momento exato da deglutição, das pausas respiratórias e também da força muscular exercida. Com estes movimentos constantes e diários, as arcadas se desenvolvem harmoniosamente, assim como os músculos orofaciais, constituindo a estrutura correta que, através da maturação do sistema nervoso central, permite que novas funções se desenvolvam, como por exemplo a respiração nasal correta se o nariz estiver obstruído, e começam os primeiros movimentos de mastigação.

A melhor posição para o aleitamento materno é aquela em que o bebê fica ligeiramente sentado, encostado ao corpo da mãe, a barriga do bebê na barriga da mãe, e a cabeça do nutriz fica apoiada próxima à dobra do cotovelo da mãe, a boca de frente para o bico do peito, com o bebê mamando nos dois peitos. Essa posição favorecerá o desenvolvimento de lateralidade e uma futura simetria facial e corporal, além do vínculo de amor mãe-bebê. Quanto maior o tempo de aleitamento materno, menor a frequência de hábitos de sucção persistentes.

Para o Grupo de Saúde Oral da SPSP, a amamentação representa o fator inicial para um perfeito equilíbrio neuromuscular dos tecidos que envolvem o aparelho mastigatório. Também favorece o crescimento e desenvolvimento orofacial, reforça o circuito neurofisiológico da respiração, com conseqüente desenvolvimento harmonioso da face e estruturas adjacentes, além de auxiliar o desenvolvimento da lateralidade, ajudando a formar a correta simetria estrutural. O aleitamento materno diminui o risco de cáries, além das características nutricionais, imunológicas e psicológicas. **Relatora: Adriana Mazzoni.**

► *atualização rápida*

4º passo da IHAC e reanimação neonatal

Departamento de Aleitamento Materno

A **Iniciativa Hospital Amigo da Criança** (IHAC) é uma estratégia da OMS/UNICEF para reduzir a mortalidade infantil através da amamentação. Estudos demonstram a importância do 4º passo da IHAC:

→ **Colocar os bebês em contato direto com a mãe logo após o parto, por pelo menos uma hora, e encorajar as mães a reconhecer se o bebê está pronto para ser amamentado, oferecendo ajuda, se necessário”.**

O recém-nascido a termo, saudável e com boa vitalidade, não necessita de manobras de reanimação e deve ser posicionado sobre o abdome materno antes do clampamento umbilical (após 1 a 3 minutos). A amamentação precoce aumenta a duração do aleitamento, reforça o vínculo mãe-filho, aquece o recém-nascido e o protege contra infecções.



Sociedade de Pediatria de São Paulo
Alameda Santos, 211 - 5º andar - conj. 511
01419-000 São Paulo, SP
Fone: 3284-0308 - 3284-9809
Site: www.spsp.org.br
E-mail: pediatria@spsp.org.br

Patrocínio



“ESTE EVENTO RECEBEU PATROCÍNIO DE EMPRESAS PRIVADAS, EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 11.265, DE 3 DE JANEIRO DE 2006.